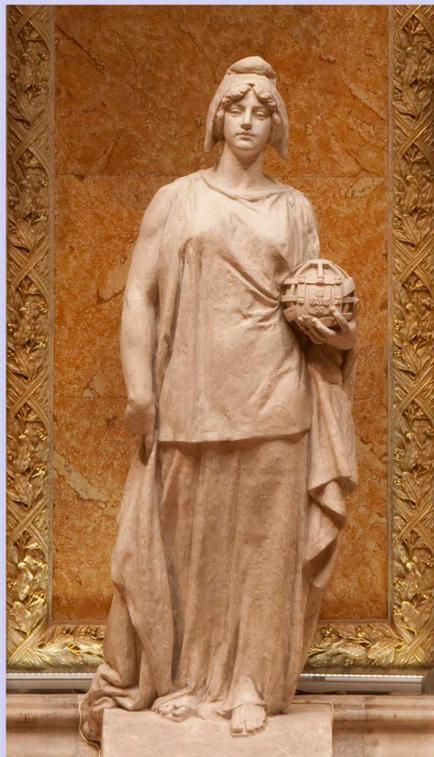


ESTÁTUA DA REPÚBLICA

PEÇA DO MÊS | outubro 2013



Maqueta apresentada por Anjos Teixeira no primeiro concurso aberto para seleção da estátua destinada ao Hemiciclo. MAR 70.

MAR 2099
 Artur Gaspar Anjos Teixeira (1880-1935)
 1916
 310 x 97 x 105 cm
 Gesso, fibras vegetais e metal
 Fotografia de João Silveira Ramos

Estátua da República, personificada no feminino e representada de corpo inteiro, de frente e em contraposto, com barrete frígio (atributo partilhado com a personificação da Liberdade), toga, clâmide, sandálias e Esfera Armilar com o Escudo de Armas (integrando as Quinas e os sete Castelos) na mão esquerda.

Esta obra foi executada por Anjos Teixeira com base na maqueta (MAR 66) vencedora do segundo concurso aberto pelo Congresso da República para seleção de uma estátua destinada ao nicho da parede da Presidência no Hemiciclo, onde esteve a Estátua Régia de D. Carlos I (por Teixeira Lopes, MAR 61), entre 1903 e 1910 e o Busto da República (por João da Silva, destruído). Insatisfeito com as propostas apresentadas no primeiro concurso, o júri decidiu não atribuir o 1º prémio e abrir um novo certame.

Distante da imagem da mulher sedutora (de formas sinuosas, aparentando "despir" a bandeira) e sonhadora (de olhos fechados, elevando a cabeça), anteriormente submetida pelo autor (MAR 70) e classificada em 3º lugar *ex-æquo*, esta figura mostra-se austera, de olhar aberto e frontal, com a gestualidade contida e a feminilidade silenciada pela robustez dos braços e pela largura das vestes. A pose clássica, a indumentária antiga e sóbria, e o protagonismo das insígnias que reportam a momentos áureos do longo período monárquico (aqui não integradas na recente bandeira republicana), agradaram mais ao gosto académico e conservador da época, valendo-lhe a vitória sobre os figurinos dos concorrentes Simões de Almeida (sobrinho) e Francisco dos Santos - classificados em 2º lugar *ex-æquo* -, e Costa Mota (sobrinho) - em 3º lugar.